

O TELEMONITORAMENTO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE DA COMUNIDADE DA UNICAMP DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Hamilton Bertan, Ana Lúcia Carletti de Moraes, Guilherme Henrique Oliveira, Renata Cristina Di Grazia, Ricardo Pereira Moreira, Tânia Maria Granzotto, Sonia Maria Dorta Ferreira, Ricardo Manfrim Tonbolato, Maria Cristina Stolf, Leila Tássia Pagamice, Luciane da Silva Antunes, Rôse Clélia Grion Trevisane, Rosely Cai Albertin, Luciana Sales Purcino, Charles Eugenio Velloso Pinheiro

Universidade Estadual de Campinas

*E-mail: hbertain@unicamp.br

Introdução

O Brasil é o 5º país com maior incidência de diabetes no mundo. Frente a isso e em virtude do isolamento proposto como medida de controle da pandemia de COVID-19, o acompanhamento dos pacientes com diabetes passou a ser realizado através do telemonitoramento (atendimento por meio de ligações telefônicas).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência do Centro de Saúde da Comunidade da UNICAMP (CECOM) na utilização do telemonitoramento para acompanhamento dos pacientes com diabetes (DM).

Metodologia

Relato de experiência da atuação do Grupo de Diabetes Multidisciplinar (GDM), na utilização do telemonitoramento como ferramenta para o acompanhamento de pessoas com diabetes na comunidade interna da UNICAMP, durante o período de 2020 a 2021.

Resultados

Considerando a classificação da prioridade de atendimento previamente definida, realizamos com sucesso 173 atendimentos telefônicos em 2020 e 403 em 2021. A maioria, 61,7%, apresentou HBA1c de risco para complicações. Chama a atenção que 1 em cada 10 pacientes apresentou nível de HBA1c maior que 10 (risco grave de complicação). Tais dados justificaram a elaboração e aplicação do telemonitoramento.

Conclusão

Diante das dificuldades impostas pela pandemia, e dada a gravidade dos casos, consideramos que o telemonitoramento foi um recurso importante no acompanhamento dos pacientes com diabetes e permitiu a continuidade da assistência sem aumentar a circulação de pessoas no serviço. A abordagem da equipe, além de promover o acolhimento dos pacientes permitiu a prática de educação em saúde e o direcionamento das demandas, inclusive para consulta médica presencial quando necessário.

Palavras-chave:

Diabetes, monitoramento, telemonitoramento.

Referências

ATUALIZAÇÃO sobre Hemoglobina Glicada (A1C) para avaliação do controle glicêmico e para diagnóstico do diabetes: aspectos clínicos e laboratoriais. Posicionamento Oficial SBD, SBPC-ML, SBEM e FENAD 2017/2018. Disponível em <https://www.diabetes.org.br/publico/images/banners/posicionamento-3-2.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2020.

HBA1C testing frequency matters. Disponível em: <http://www.diabetesincontrol.com/hba1c-testing-frequency-matters/>. Acesso em: 11 mai. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Disponível em <https://www.diabetes.org.br/publico/ultimas/943-a-frequencia-de-testes-de-a1c-tem-impacto-sobre-o-controle-glicemico>. Acesso em: 11 mai. 2020.

26/6 – Dia Nacional do Diabetes. Biblioteca Virtual de Saúde. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>. Acesso em: 5 set. 2022.